

RELATORIO DA COMISSÃO DO FNDL-2012 - FÓRUM NACIONAL EM DEFESA DA LEI 12.619\2012, REUNIÃO COM O SECRETARIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES.

Uma comissão do FNDL-12.619, esteve em Brasília dia 06 de fevereiro de 2014, em audiência previamente agendada pelo SINAIT membro do FNDL, com o secretario executivo Miguel Mário Bianco Masella. O encontro teve o objetivo de dar continuidade aos contatos e debates sobre a aplicação da lei 12.619.

Estiveram presentes além do secretário e participaram da reunião, Arthur Cerqueira Valério - Advogado da União, José Eduardo Vaz Albanese - Coordenador Geral da Secretária de Política Nacional de Transportes; Omar José Gomes – Presidente da CNTTT, Tito Lopes – Assessor da CNTTT, Luís Antônio Festino – Diretor da NCST, Geraldo Abílio de Meireles, Diretor da CNTTT e FTTRESP, Hamilton Dias de Moura – Secretário Executivo do FNDL, Juliana Dias Correa – assessora jurídica da UNICAM, Jaqueline Carrijo – auditora fiscal do MTE, representando o SINAIT e a SRT-TEM\GO.

Após abrir a reunião, o secretário franqueou a palavra para que a comissão expusesse a posição do FNDL. Inicialmente foi sugerido a companheira Jacqueline expor os problemas criados pela não aplicação imediata e integral da lei 12.619, inclusive para o governo. Jacqueline situou os vários acontecimentos com relação as fiscalizações do .MTE e do MPT, demonstrando a possibilidade e legalidade da aplicabilidade da lei.

Em seguida foi sugerido ao companheiro Luiz Antônio Festino, que fizesse as considerações sobre as “contradições” do Ministério dos Transportes, entre a visão e reconhecimento da importância da lei e as notas técnicas elaboradas pelo mesmo. Na sua apresentação Festino deixou claro que deve ser o governo o mais interessado na aplicação da lei, pois ela trás ao transito e transporte rodoviário do país, uma grande tranquilidade, além da dignidade dos trabalhadores (motoristas). Festino esclareceu ainda que a lei não é somente para os “caminhoneiros” e transportes de cargas, como querem deixar transparecer setores da sociedade, mas a mesma atinge aproximadamente 5 milhões de trabalhadores, urbanos, rurais, da iniciativa privada e dos serviços públicos.

Geraldo Abilio Meireles, em nome da CNTTT e da FTTRESP, entregou ao secretário uma revista da confederação, onde relata a trajetória da luta da CNTTT pela regulamentação da profissão, disse ainda ao secretário da importância de se reabrir o dialogo para garantir a efetividade da aplicação da lei.

Hamilton Dias de Moura secretário executivo do FNDL, solicitou ao secretário a intervenção do Ministério para retomar o dialogo junto a casa civil, disse ainda que o a criação do Fórum foi uma expressão da necessidade da sociedade que defende um trânsito mais humano e do movimento sindical que representa os motoristas autônomos e celetistas, em defender uma condição de trabalho mais humana para estes trabalhadores. Disse ainda que a proposta do FNDL vai de encontro as aspirações do governo, que é signatário da resolução da ONU que pretende reduzir pla metade os acidentes de trânsitos em pelo menos 50% até 2020.

Juliana Correa representando a UNICAM, disse que os trabalhadores autônomos representados pela UNICAM e por outras entidades serias, não concordam que os

caminhões sejam feitos de “cilos”, para armazenar safras, muito menos que os motoristas sejam escravos de jornadas estressantes a “custas” de drogas, para garantir os resultados dos ruralistas.

Em seguida o secretário retomou a palavra e solicitou da representante do SINAIT e da SRT\GO, que descrevesse como são feitas as operações de fiscalizações e porque as mesmas só tem tido eficácias em alguns estados. Após as explicações da companheira Jacqueline, o secretário falou um pouco sobre a reunião dia 05 de fevereiro com algumas entidades, a fim de discutir sobre o “agendamento da safra”. Disse que o MT através da ANTT esta programando uma “mega” fiscalização, com objetivo de garantir um escoamento tranquilo da safra e sugeriu uma operação em parceria com o .MTE e o MPT.

O secretário expressou ainda seu total apoio a lei e abriu um espaço para dar continuidade aos debates sobre a lei, convidou o FNDL a participar de reuniões no MT que possa interessar aos encaminhamentos do Fórum.

A reunião foi encerrada e ficou dos representantes do SINAIT manter contatos no MT para futuras reuniões.

Este é o relato da reunião.

Atenciosamente

Brasilia 06 de Fevereiro de 2014

Hamilton Dias de Moura

Secretario Executivo do FNDL-12.619

